



## **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CÔNGENITA POR FAIXA ETÁRIA DA MÃE NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ – AL DE 2021-2023.**

Júlia Tenório Brandão<sup>1</sup>; Arthur de Biase Ferraz <sup>1</sup>; Julia Leticia Ferreira do Espírito Santo<sup>1</sup>; Paulo de Tarso Calixto Correia<sup>1</sup>; Pedro Henrique Salomão Pita<sup>1</sup>; Elaine Cristina Torres Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.; <sup>2</sup>Docente de medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

Email do primeiro autor: [juliatbrandao06@gmail.com](mailto:juliatbrandao06@gmail.com)

E-mail: do orientador: [elaine.torres@cesmac.edu.br](mailto:elaine.torres@cesmac.edu.br)

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É uma doença que apresenta tratamento acessível e eficaz, mas ainda exibe altas taxas de incidência, representando um desafio para a saúde pública. **Objetivos:** Analisar a proporção dos casos de sífilis congênita por faixa etária da mãe no município de Maceió - AL, no período de 2021 a 2023. **Métodos:** Foram utilizados dados do painel de monitoramento de sistema de informação de agravos de notificação com indicador sífilis congênita disponível para consulta pública no sistema de informática do SUS (Datusus). O perfil analisado foi do município de Maceió, buscando casos de sífilis congênita com base na faixa etária materna. **Resultados:** No painel de monitoramento de sistema de informação de agravos de notificação foram registrados 835 casos por sífilis congênita no período de 2021-2023. Segundo faixa etária da mãe no ano de 2021 de 20-24 anos foram 31,33% dos casos, no ano de 2022 de 20-24 anos foram 37,76% dos casos e em 2023 de 20-24 anos foram 37,86% dos casos. **Conclusões:** Então, demonstra-se uma crescente no número de casos de sífilis congênita no município de Maceió, sendo a faixa etária materna de 20 a 24 anos a mais responsável pela transmissão da sífilis congênita para o recém-nascido. Apesar da sífilis congênita ter um tratamento acessível, e fácil diagnóstico, este fato evidencia que a educação em saúde e o conhecimento pela doença ainda se faz necessário.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita. Análise epidemiológica. Faixa etária.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE GOES, Marcelo Barreto Mesquita et al. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO NORDESTE BRASILEIRO (2017-2021): IMPACTO, PERFIS E NECESSIDADES DE SAÚDE. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 2338-2354, 2023.

DE OLIVEIRA SOUZA, Bárbara Soares; RODRIGUES, Raquel Miguel; DE LIMA GOMES, Raquel Maciel. Análise epidemiológica de casos notificados de sífilis. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 16, n. 2, p. 94-98, 2018.

CONCEIÇÃO, Hayla Nunes da; CÂMARA, Joseneide Teixeira; PEREIRA, Beatriz Mourão. Análise epidemiológica e espacial dos casos de sífilis gestacional e congênita. **Saúde em debate**, v. 43, n. 123, p. 1145-1158, 2019.